

O PRO-AIM e seu programa de cartas: uma busca contínua da melhoria da qualidade das informações de mortalidade no município de São Paulo

Mauro T. Taniguchi; Edmea C. Pereira; Iracema E. N. Castro; Katsue Shibao; Maria Lúcia M. Bourroul; Maria Rosana I. Panachão; Paulo Y. Sakata.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo/
Coordenação de Epidemiologia e Informação /PRO-AIM

Introdução: O Programa de Cartas é uma atividade desenvolvida pelo PRO-AIM desde 1997 com o objetivo de esclarecer as causas de morte, redefinir a seqüência de eventos e selecionar a verdadeira causa básica da morte.

Desde o início do Programa, foram criados 30 tipos diferentes de cartas, adequados às situações observadas no preenchimento das declarações de óbito e que são os seguintes:

- Suspeita de SIDA
- Capítulo das causas mal definidas
- Seqüência questionável de eventos
- Causa da peritonite
- Causa do abdome agudo
- Causa da hemorragia digestiva
- Causa das varizes esofágicas
- Suspeita de diabetes mellitus
- Neoplasia na Parte II do atestado
- Localização primária da neoplasia
- Natureza do tumor/massa/processo
- Afecção selecionada como causa básica parece ser conseqüência de outra afecção informada
- Causa das escaras de decúbito
- Causa da septicemia
- Suspeita de complicação de procedimento
- Infecção urinária como complicação de outra afecção
- Causa da imobilidade
- Incompletude dos dados do Bloco V da DO
- Causa da insuficiência renal
- Causa da doença hepática
- Carta aberta com exemplo
- Aberta para óbito no período neonatal
- SVO
- Causa da laparotomia
- Causa da cirurgia com exemplo de cirurgia cardíaca
- Causa da cirurgia com exemplo de cirurgia digestiva
- Causa da cirurgia com exemplo de cirurgia de aneurisma/aorta
- Causa de outros procedimentos médicos
- Causa do transplante

Metodologia: Foram levantadas todas as cartas enviadas aos médicos entre 1997 e 2008, tendo sido tabuladas todas as respostas recebidas, utilizando-se o aplicativo Tabwin.

Resultados: Foram enviadas, nesse período, 28.699 solicitações de esclarecimento aos médicos atestantes, tendo sido 12.796 (44,6%) delas respondidas. Deste total de respostas resultaram 8.577 alterações da causa básica de morte (67,1%).

Tabela 1 - Investigações através de cartas ao médico atestante, respostas e alterações na causa básica da morte. Município de São Paulo, 1997 a 2008

Ano	Inves-tigações	Respostas	% sobre Inves-tigações	Alterações	% sobre Respostas
1997	2.052	942	45,9	616	65,4
1998	1.690	736	43,6	533	72,4
1999	1.827	809	44,3	524	64,8
2000	1.897	755	39,8	506	67
2001	2.937	1.201	40,9	776	64,6
2002	2.123	1.002	47,2	665	66,4
2003	1.824	775	42,5	528	68,1
2004	2.341	1.088	46,5	730	67,1
2005	3.659	1.825	49,9	1.107	60,7
2006	2.513	1.215	48,3	855	70,4
2007	2.738	1.268	46,3	910	71,7
2008	3.098	1.180	38,1	827	70,1
Total	28.699	12.796	44,6	8.577	67,1

Fonte: PRO-AIM / CEInfo / SMS

Tabela 2 - Distribuição das investigações segundo modelo de carta, respostas e alterações da causa básica de morte. Município de São Paulo, 1997 a 2008

Modelo de Carta	Inves-tigações	Respostas	% sobre Inves-tigações	Alterações	% sobre Respostas
SIDA	1.604	700	43,6	360	51,4
Mal definida	521	287	55,1	207	72,1
Seqüência	921	420	45,6	254	60,5
Peritonite	466	204	43,8	163	79,9
Abdome agudo	1.736	750	43,2	588	78,4
Hemorragia digestiva	1.490	632	42,4	459	72,6
Varizes de esofago	121	41	33,9	32	78,0
Diabetes	825	337	40,8	216	64,1
Neoplasia na parte II	1.323	572	43,2	368	64,3
Localização primaria	3.951	1.903	48,2	1.116	58,6
Natureza do tumor	1.627	748	46,0	357	47,7
Conseqüência de outra afecção	1.839	780	42,4	519	66,5
Escaras	553	260	47,0	221	85,0
Septicemia	1.360	575	42,3	472	82,1
Suspeita de complicação de procedimento	35	11	31,4	9	81,8
Infecção urinária	284	139	48,9	90	64,7
Imobilidade	44	32	72,7	29	90,6
SVO	1.276	678	53,1	322	47,5
Aberta	6.109	2.661	43,6	1.915	72,0
Bloco V	19	5	26,3	3	60,0
Causa da laparotomia	92	41	44,6	24	58,5
Causa da cirurgia	2.337	938	40,1	785	83,7
Causa do procedimento	105	46	43,8	46	100,0
Não classificados	61	36	59,0	22	61,1
Total	28.699	12.796	44,6	8.577	67,0

Fonte: PRO-AIM / CEInfo / SMS

Tabela 3 - Distribuição das investigações por carta segundo modelo de carta e ano do óbito. Município de São Paulo, 1997 a 2008

Tipo de Carta	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
SIDA	183	168	168	115	149	112	44	70	115	114	119	247	1.604
Mal definida	33	19	23	43	64	39	52	102	46	22	38	40	521
Seqüência	56	29	22	42	117	48	37	95	334	30	39	72	921
Peritonite	43	57	22	14	43	35	31	35	37	41	54	54	466
Abdome agudo	365	307	90	73	104	66	66	77	115	139	148	186	1.736
Hemorragia digestiva	133	103	108	80	123	118	134	141	136	142	140	132	1.490
Varizes de esofago	26	32	15	14	10	3	1	1	7	5	4	3	121
Diabetes	192	12	43	71	140	96	18	54	78	39	46	36	825
Neoplasia na parte II	102	61	145	165	239	66	85	66	68	89	144	93	1.323
Localização primaria	371	351	336	313	482	342	300	276	368	272	249	291	3.951
Natureza do tumor	143	146	140	104	153	96	113	157	129	119	153	174	1.627
Conseqüência de outra afecção	70	66	46	62	161	225	152	250	386	145	52	224	1.839
Escaras	-	-	11	36	52	48	41	55	98	56	74	82	553
Septicemia	-	-	116	197	193	134	79	74	121	122	144	180	1.360
Complicações de procedimento	-	-	-	-	-	-	-	16	9	9	1	-	35
Infecção urinária	-	-	-	-	-	-	-	91	124	55	8	6	284
Imobilidade	-	-	-	-	-	-	-	4	4	14	17	5	44
SVO	-	-	-	-	-	-	-	11	390	323	383	169	1.276
Aberta	331	336	341	347	584	560	532	516	799	461	587	715	6.109
Bloco V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	7	19
Laparotomia	-	-	4	11	20	12	5	7	7	10	11	5	92
Cirurgia	-	-	183	199	293	117	128	231	269	280	286	351	2.337
Procedimentos	-	-	-	7	8	4	4	12	7	19	20	24	105
Não classificados	4	3	14	4	2	2	2	-	12	7	9	2	61
Total	2.052	1.690	1.827	1.897	2.937	2.123	1.824	2.341	3.659	2.513	2.738	3.098	28.699

Fonte: PRO-AIM / CEInfo / SMS

Conclusões: O Programa de Cartas tem contribuído para a melhoria da qualidade das informações de mortalidade no Município de São Paulo, promovendo maior especificação das causas de morte e diminuindo a proporção de causas mal definidas ou imprecisas.

Trata-se de uma prática que se mostrou exitosa na realidade complexa do Município de São Paulo, pois requer poucos recursos e resulta em um impacto positivo para as informações de mortalidade, podendo ser adotada por outros municípios.

proaim@prefeitura.sp.gov.br